



Educação Física escolar e dança: o movimento das corporeidades

Pontes, M. M.; Silva, V. L. T.; Silva, B.A.T.

Faculdade Piaget, Suzano-Brasil; Universidade São Judas Tadeu, São Paulo- Brasil

Os conteúdos ligados a cultura de movimento estabelecem experiências profundas e significativas em relação aos sentimentos, a criatividade, as emoções e a valorização de todo e qualquer tipo de pessoa. Tais experiências podem ser positivas ou negativas, isso porque o corpo que dança já traz suas marcas culturais gravadas, como também podem atribuir novos significados a essas marcas. Estudos indicam a falta de discussões acadêmicas sobre o conteúdo dança no contexto da Educação Física escolar (EFE). O objetivo desse estudo é relatar uma experiência sobre o conteúdo dança no contexto das aulas de EFE. O cenário foi em uma escola da rede pública do Estado de São Paulo-Brasil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva que verificou como o tema dança foi abordado nas aulas de EFE. Participaram desse estudo 25 alunos do 9º ano. Foram quatro encontros em que se discutiu o conteúdo dança no contexto das aulas de EFE. No primeiro encontro os alunos realizaram a leitura, interpretação e análise de textos referentes ao Hip Hop e Street Dance. No segundo encontro os estudantes assistiram o filme “ Se ela dança, eu danço” e realizaram análise e discussão sobre as manifestações rítmicas corporais presentes no conteúdo do filme relacionando-as ao contexto social e cultural. No terceiro encontro os estudantes tiveram vivências práticas das manifestações corporais Hip Hop e Street Dance. No quarto encontro os alunos elaboraram e desenvolveram vivências práticas, tendo como pressuposições os conhecimentos construídos durante os encontros anteriores. Nessa etapa, os estudantes também realizaram uma auto avaliação. Verificamos, que os alunos no início da proposta ainda se remetiam ao ato de dançar com preconceitos, elegendo uma classificação do saber dançar ou não. A medida que as discussões temáticas eram realizadas, os estudantes compreenderam a dança como uma forma de expressar os sentimentos, de comunicar-se com si próprio e com o outro. As identidades expressas na corporeidade de cada sujeito ao vivenciar a dança possibilitaram a autonomia e protagonismo na expressividade corporal, rompendo com paradigmas excludentes que padronizam o movimento da dança.

E-mal: michelemaiapontes@hotmail.com